INTRO:

Voz - Chambal: Heralds of Hope trás para ti, “Esperança para Hoje”

Signature

Saudações de paz. Seja bem-vindo ao programa Esperança para Hoje, que mais uma vez vem a ti nesta estação emissora. Estamos alegres e muito felizes porque chegou aquele momento especial para partilhar esperança em Deus. O programa Esperança para Hoje é trazido para ti, por Heralds of Hope – os “Mensageiros da Esperança” - Um Ministério Global engajado em Alcançar as Pessoas com o Evangelho.

No programa passado introduzimos um personagem no cenário da família de Jacó. José, o filho mais novo de Jacó trabalhava com os seus irmãos na pastorícia, e levava informações negativas sobre eles, ao seu pai. Ele também começou a ter alguns sonhos, e partilhava com a sua família. Nesses sonhos ele demonstrava que seria superior sobre os seus irmãos. E tudo isso resultou em ódio. E agir com base no ódio, muitas vezes, nos afasta do bom senso, como vamos constatar no programa de hoje, que é a continuação do estudo do capítulo 37 do livro de Génesis.

Insert: Teacher

Capítulo 94 — O Terrível Desfecho do Ciúme: Parte I

Um amigo meu falou-me de um vizinho seu que faleceu de repente, sem esperança. E ele foi falar com um amigo seu sobre isso. E disse-lhe que o seu vizinho não tinha fé em Deus. Foi por isso que, o meu amigo contou-lhe como ele tinha ficado muito doente anos antes, mas não sentia medo, porque sabia para onde iria ao morrer. E isso o surpreendeu bastante! Sim, é possível

saber para onde se vai quando se morre; e isso faz parte da nossa esperança. Este é o tipo de esperança que aqueles que acreditam em Deus podem ter.

Eu tenho certeza de que, se pudéssemos ver o desfecho de antemão, muitas vezes agiríamos de forma diferente. Mas não funciona assim; ninguém consegue ver o resultado final. E, como não conseguimos ver o resultado, nós devemos viver com cautela, e não de forma imprudente, porque a forma como vivemos determina o fim. Se nós agíssemos com bom senso, também agiríamos de modo diferente. Mas, por vezes, os nossos sentimentos falam mais alto e não agimos com bom senso; é por isso que, por vezes, as coisas acabam por correr muito mal.

Esta mensagem que tem como título: 'O TERRÍVEL RESULTADO DA INVEJA', baseia-se em Génesis 37:12-28 e será concluída no próximo sermão. Vamos ler:

12. Os irmãos de José foram apascentar o rebanho do seu pai em Siquém.

13. E Israel disse a José: "os teus irmãos foram apascentar o rebanho em Siquém. Eu te enviarei a eles". E ele respondeu: "sim senhor".

14. E disse-lhe: "Vai ver se está tudo bem com os teus irmãos e com os rebanhos; e traga-me notícias". Jacó o enviou quando estava no vale de Hebron. E ele foi a Siquém e se perdeu.

15. Um homem encontrou-o vagueando pelos campos; e lhe perguntou: "o que procuras?"

16. Ele respondeu: "Procuro os meus irmãos; podes me dizer onde eles apascentam os seus rebanhos".

17. O homem respondeu: "Partiram daqui; porque os ouvi dizer: 'Vamos a Dotã'". E José foi atrás dos seus irmãos e encontrou-os em Dotã.

18. E, quando o viram de longe, antes que chegasse, conspiraram para o matar.

19. E disseram uns para os outros: "aí vem o sonhador".

20. "Vamos matá-lo agora, e lança-lo num destes poços, e diremos que um animal selvagem o devorou'; e depois veremos o que será dos seus sonhos".

21. Quando Rúben ouviu isto, tentou livrá-lo das mãos deles, dizendo: "Não o matemos".

22. E acrescentou: "Não derramem sangue; coloquem-no neste poço aqui no deserto, mas não toquem nele". Ele queria devolvê-lo ao pai, mais tarde.

23. Quando José chegou, os seus irmãos o despiram da sua túnica de várias cores;

24. Pegaram nele e lançaram-no no poço, que estava vazio e não tinha água.

25. E sentaram-se para comer pão; e viram de longe uma caravana de ismaelitas de Geleade, com os seus camelos carregados de especiarias, bálsamo e mirra, que levavam para o Egipto.

26. E Judá disse aos seus irmãos: Que ganharemos se matarmos o nosso irmão e escondermos o seu sangue?

27. Vamos vendê-lo aos ismaelitas. Não tocaremos nele, afinal é nosso irmão, é nosso próprio sangue. E os seus irmãos concordaram.

28. E quando os mercadores midianitas se aproximaram; eles tiraram José do poço, e o venderam por vinte peças de prata; que levaram José para o Egipto.

Prezado ouvinte, eu quero que visualizes o cenário deste desfecho terrível causado pelo ciúme. Em primeiro lugar, Jacó enviou o seu filho José — o seu filho preferido, para quem tinha feito uma túnica especial — para verificar como os outros dez filhos estavam a tomar conta das ovelhas. Como José não conhecia bem aquela região, quase se perdeu. Ele foi a Siquém, mas eles não estavam lá. Alguém o ajudou e indicou-lhe o caminho para Dotã, onde encontrou os irmãos.

Dotã era uma cidade situada num vale amplo e aberto; naquela época, devia ser um local ideal para o pastoreio de ovelhas.

A sua túnica especial de certeza que o destacava, porque os seus irmãos viram-no de longe e o reconheceram de imediato. Ou talvez ele tivesse uma forma peculiar de caminhar. De qualquer modo, reconheceram-no, viram-no aproximar-se e conspiraram contra ele. E cegos pelo ciúme, aqueles irmãos só conseguiam pensar em livrar-se dele através de PROPOSTAS que iam surgindo uma após outra. E vamos examinar juntos estas propostas.

"VAMOS MATÁ-LO" foi a primeira proposta. O plano consistia em matá-lo, atirá-lo num poço e, depois, dizer que um animal feroz o devorou. Podemos dizer que esta era uma forma "muito boa", de encobrir o acto terrível que pretendiam cometer. E seria algo simples, porque os irmãos dispunham de todos os meios necessários para a tarefa. Eram em número suficiente para o rodear; José não tinha a mínima hipótese de escapar. Ele estava em poder dos seus irmãos. José aproximou-se do grupo sem qualquer suspeita de que estivessem a tramar alguma coisa contra ele.

E se tivessem concretizado esta proposta, os seus sonhos teriam sido completamente destruídos. Se o matassem, seria impossível realizar o sonho em que o seu feixe permanecia erguido enquanto todos os outros se curvavam diante dele. Inicialmente, os seus irmãos, acreditavam que esta era a solução para o problema.

Como o ciúme cega! Ele distorce o problema, e leva a proporções exageradas. Na verdade, se eles tivessem adoptado a atitude correcta em relação ao seu irmão José, eles não teriam qualquer desejo de o matar; mas eles estavam decididos a cumprir a ameaça de se verem livres dele.

"VAMOS DEIXÁ-LO MORRER DE FOME" — essa foi a segunda proposta, feita por Rúben. Ele disse: "Não o matemos; vamos colocá-lo num poço e deixá-lo morrer lá. Isso seria muito

mais simples. E não seremos culpados pelo seu sangue". Ele disse: "Não derramem sangue". Devemos recordar que Rúben era, de facto, o primogénito. Era ele quem devia ter recebido a bênção da aliança e a porção dobrada da herança. E como já observámos anteriormente, José era o primogénito da esposa favorita, Raquel. É bem possível que Rúben tenha pensado que, se conseguisse resgatar José das mãos dos seus irmãos e enviá-lo de volta para o pai, ele poderia ganhar algum mérito aos seus olhos. Provavelmente teria conseguido, se esse facto se tornasse conhecido pelo seu pai.

Posso considerar que ele tinha mais sensatez do que os outros irmãos. O seu ânimo não estava muito exaltado, o que lhe permitiu fazer uma proposta sensata. Sabemos que sua ideia era que, depois de colocar José no poço, e enquanto os outros irmãos estivessem ocupados noutro lugar, iria resgatá-lo e enviá-lo de volta para casa, para o pai. Talvez acreditasse que um pequeno susto poderia fazê-lo cair na realidade, e seria bom para José perceber que tinha um amigo entre os dez irmãos mais velhos; talvez isso lhe fosse útil.

E eles levaram a ideia avante e tiraram a túnica de José — aquele manto de distinção que o seu pai fez. Agora reduzido à condição deles, José foi lançado num poço.

Como vemos aqui, a inveja é muito ardilosa. Ela executa os seus planos com precisão. Mas de todos, Rúben ainda tinha consciência. Ele não queria compactuar com aqueles que queriam matar o próprio irmão e esperava levar o rapaz de volta para o pai, são e salvo. Por isso, a sua proposta foi: "Vamos deixá-lo morrer à fome".

"VAMOS VENDÊ-LO" foi a terceira proposta, que acabaram por adoptar. Este plano foi apresentado por Judá, o quarto dos irmãos. Ele argumentou: "Na verdade, não devemos manchar as nossas mãos com o sangue do nosso irmão, porque, afinal, ele é nosso irmão e é do nosso próprio sangue. Porque uma caravana de camelos estava a passar a caminho do Egipto, eles

decidiram “vendê-lo aos ismaelitas, e deixar que outra pessoa assumisse a responsabilidade? Se ele morrer, tudo bem, que morra! Mas, pelo menos, não seremos responsáveis pela sua morte".

A ideia pareceu agradar aos outros irmãos, e aceitaram vendê-lo. E foi o que fizeram. Tiraram-no do poço e venderam-no aos ismaelitas por vinte peças de prata. Não era um preço muito elevado, mas, tratando-se de um escravo, suponho que fosse um valor médio. Não sabemos até que ponto negociaram ou discutiram o preço, mas eles obtiveram vinte peças de prata. Isso daria duas peças a cada um. E eles fizeram isso! Eles venderam o próprio irmão. Não houve qualquer compaixão. Pelo menos tinham-se livrado dele sem o matar e, por isso, sentiram um certo alívio.

Por norma, a inveja tem um desfecho terrível. A consequência terrível desta inveja para aqueles dez homens foi o peso que carregaram na consciência durante anos. É certo que conseguiram levar o seu plano avante e livrar-se do irmão, para que este não mais os atrapalhasse com os seus sonhos fantasiosos. Mas isso deixou nas suas consciências um fardo que jamais esqueceram. Ficou tão profundamente gravado que nunca, nunca conseguiram livrar-se dele.

Porque as pessoas fazem coisas como essas? Elas agem assim porque não sabem a quem recorrer em momentos de aflição. Se estes irmãos conhecessem a Deus de facto, eles teriam se voltado para Ele. Se não nutrissem sentimentos tão profundos e graves contra o seu irmão, José, eles não teriam consumado os seus planos.

A Bíblia faz esta grande promessa: "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia". Por isso, meu amado ouvinte, minha querida irmã, quando enfrentares algum problema na vida, se conheceres a Deus, tu podes te voltar para Ele e encontrar ajuda. E faça isso hoje!

OUTRO:

Amo a Bíblia porque ela aborda todos os assuntos da vida humana. Hoje abordamos sobre as consequências da inveja. Por inveja, 10 irmãos decidiram tirar a vida do seu irmão, mas acabaram por vendê-lo para ficarem livres de olhar para ele, e ouvir os seus sonhos. É muito triste quando situações extremas como essas acontecem dentro da família. É preciso cautela e buscar orientação de Deus para tratar o que nos magoa.

Esperamos te encontrar no próximo programa, e aguardamos o teu contacto. Diga como escutou este o programa Esperança Para Hoje, oferecido por Heralds of Hope, um Ministério Global engajado em Alcançar as Pessoas com o Evangelho.

Nosso número é +258 877 246 600. Como tu lidas com sentimentos fortes de ódio ou raiva? Buscas a Deus, ou tentar tramar contra as pessoas que não gostas? Pensa muito bem, e responde com sinceridade. Nosso número é +258 877 246 600. O teu feedback deve começar com as palavras, “Esperança para Hoje” para facilitar a identificação. Até ao próximo programa, quando o Heralds of Hope Ministry trouxer outra edição do programa. Deus te abençoe!